



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UnICEUB
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE – FACES

JOHNNY MARKS CUNHA JUNIOR

**A INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR
NA PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL**

Brasília
2016

JOHNNY MARKS CUNHA JUNIOR

**A INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR
NA PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL**

Trabalho de conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Prof. Me. Rômulo de Abreu Custódio

Brasília
2016

JOHNNY MARKS CUNHA JUNIOR

A INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL

Trabalho de conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Prof. Me. Rômulo de Abreu Custódio

Brasília,
2016.

ATA DE APROVAÇÃO

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o acadêmico Johnny Marks Cunha Junior aprovado junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de curso – Apresentação**, com o trabalho intitulado **A influência da Educação Física escolar na Prevenção da Obesidade Infantil**.



Prof. Me. Rômulo de Abreu Custódio



Prof. Me. Hetty Lobo



Prof. Me. Tácio Santos

Brasília, DF, 14/11/2016

RESUMO

Introdução: A obesidade infantil e sua relação com a educação física no contexto escolar e na proposta pedagógica do professor. **Objetivo:** Mostrar a influência da educação física escolar no processo de desenvolvimento geral do aluno e como pode ser um instrumento de redução do índice de obesidade infantil. **Materiais e métodos:** Pesquisa exploratória do tipo bibliográfica por meio de coleta de dados adquiridos através de artigos, revistas e livros. **Revisão Bibliográfica:** A escola oferece a partir das aulas de Educação Física inúmeras formas de manipular os conteúdos pedagógicos de forma que o indivíduo presente na aula possa aumentar de forma lúdica o nível de atividade física e qualidade de vida, contudo pode ser considerada uma forma de prevenção no sobrepeso e obesidade infantil. **Considerações Finais:** Os resultados da pesquisa mostram que a partir do plano pedagógico da escola e do estímulo correto do professor a partir da manipulação das variáveis, as aulas de Educação Física podem sim atender o desenvolvimento integral do indivíduo juntamente com a aprendizagem do conteúdo e aumento do nível de atividade física.

PALAVRAS-CHAVE: Educação física. Escola. Obesidade infantil. Atividade física.

ABSTRACT

Introduction: Childhood obesity and the relationship with physical education in the school context and in the pedagogical proposal of the teacher. **Objective:** To show the influence of physical education in schools in the overall development process of the student, and how can be an instrument for the reduction of the rate of childhood obesity. **Materials and methods:** Exploratory research of the type of literature through the collection of data acquired through articles, magazines and books. **Literature Review:** The school offers from Physical Education classes to many ways to manipulate the educational content so that the individual present in the classroom can increase in a playful way the level of physical activity and quality of life, however it can be considered a form of prevention in childhood overweight and obesity. **Final Thoughts:** The results of the research show in order to the pedagogical plan of the school and the correct stimulus of the teacher from the manipulation of the variables, the lessons of Physical Education can meet the integral development of the individual along with the learning of content and increase the level of physical activity.

KEYWORDS: Physical education. School. Childhood obesity. Physical activity.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 MATERIAIS E MÉTODOS.....	10
3 REVISÃO DA LITERATURA.....	11
3.1 Educação Física escolar e qualidade de vida.....	11
3.2 Desenvolvimento integral da criança relacionado a doenças crônicas.....	12
3.3 Influência das aulas de educação física na redução do índice de Obesidade Infantil.....	13
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
5 REFERÊNCIAS.....	15
6 ANEXO A: CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR.....	18
7 ANEXO B: CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA.....	19
8 ANEXO C: FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC	20
9 ANEXO D: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC	21
10 ANEXO E: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.....	22
11 ANEXO F: A AUTORIZAÇÃO.....	23

1 INTRODUÇÃO

A obesidade se trata de uma doença crônica, caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura, comprometendo a saúde do indivíduo com as alterações osteomusculares, dislipidemias, hipertensão arterial e diabetes mellitus. (CONSENSO LATINO AMERICANO EM OBESIDADE, 1999).

Contudo, pode ser considerada segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), uma epidemia e que atinge pessoas de diferentes faixas etárias, principalmente as crianças (FERNANDES; JUNIOR, 2014).

A obesidade infantil basicamente é caracterizada por um aumento exagerado do consumo de alimentos ricos em gordura e com alto valor calórico, associados a excessivo sedentarismo condicionado por redução na prática de atividade física e incremento de hábitos que não geram gasto calórico com assistir televisão, uso de vídeo games e computadores entre outros (OLIVEIRA; et al, 2003).

Devido a fatores socioeconômicos, há uma tendência maior de a obesidade infantil afetar a população de classe alta pelas condições financeiras. Porém, pesquisas realizadas em instituições de ensino, público e privada, do Brasil, a prevalência desta situação parece estar presente tanto na classe socioeconômica alta como baixa (LACERDA; MELO, 2011).

A evolução da economia de países em desenvolvimento, sem dúvida favorece a urbanização das cidades e do êxodo rural, que conseqüentemente modifica bastante o estilo de vida da população. Estudos apontam que pessoas residentes em áreas urbanas apresentam um maior risco de obesidade quando comparados àqueles residentes em áreas rurais devido à falta de atividade física (TASSITANO; et al, 2009).

Dois fatores como inatividade física e alimentação inadequada quando associados configuram-se como um dos principais fatores para ganho excessivo de gordura durante o crescimento em crianças e adolescentes, e conforme o avanço da tecnologia e o aumento do uso de equipamentos eletrônicos contribuem para o sedentarismo da população em todas as faixas etárias (CAPUTO; SILVA, 2009).

Por meio de intervenções corretas na aula de educação física, pode-se promover o estímulo necessário para que desperte nos alunos a motivação de adotar um estilo de vida saudável e ativo dentro e fora da escola. A educação física

escolar com seus mecanismos institucionais de motivação entre alunos e professores influencia ambos a realizarem suas respectivas atividades de modo que a prevenção do sobrepeso e obesidade sejam também trabalhada de forma indireta entre eles (SOARES; NETO; FERREIRA, 2013).

É muito importante o professor de educação física intervir de forma positiva, pois sobrepeso e obesidade pode ter início em qualquer fase da vida, entretanto, quando iniciada precocemente, os riscos de persistir na vida adulta tornam-se aumentados, uma vez que cerca de um terço de crianças obesas pré-escolares se tornam adultos obesos. Benefícios da prática de Atividade Física para saúde são reconhecidos e amplamente difundidos pela comunidade científica (ANDAKI; et al, 2013).

Pessoas obesas, particularmente crianças e adolescentes, apresentam baixa autoestima, afetando o desempenho escolar e os relacionamentos. Um quadro de sobrepeso ou obesidade pode ser alterado mais facilmente nesta fase da vida, pois os hábitos alimentares e de atividade física não estão completamente consolidados (FERREIRA; et al, 2014).

Crianças e adolescentes devem acumular 60 minutos por dia de Atividade Física de moderada a vigorosa intensidade e, de duas ou três vezes por semana incluir, exercícios de flexibilidade, fortalecimento muscular e ósseo (Department of Health, 2004; U.S. Department of Health and Human Services, 2008; World Health Organization, 2010).

Diretrizes de saúde pública sobre a prática de Atividade Física com objetivo de promover benefícios à saúde baseiam-se suas recomendações expressas em frequência, duração e intensidade. Benefícios da prática regular de Atividade Física para saúde são reconhecidos e amplamente difundidos pela comunidade científica (ANDAKI; et al, 2013).

Estudos de PORTO, et al, 2013 classificam os estímulos lúdicos de atividade física como uma importante contribuição para gerar um retorno positivo para o aluno de forma integral. Nesse contexto, há evidência de que esse tipo de exercício, quando bem orientado por profissionais qualificados e aplicado em estágios iniciais do desenvolvimento infantil, aprimora em geral todas as valências físicas a serem trabalhadas (PORTO; et al, 2013).

O desempenho dos alunos está ligado diretamente com argumentos de determinantes sociais e familiares sobre a ideia de uma escola eficaz. O sucesso da educação física escolar pode estar relacionado aos mecanismos institucionais que motivam professores e alunos a realizarem suas atividades (SOARES; NETO; FERREIRA, 2013).

A educação física escolar também deve desempenhar em neutralizar a grande ênfase que a sociedade e a mídia colocam sobre alguns valores diretamente relacionados ao sucesso e o fracasso, que, por ventura, podem prejudicar a autoestima desses jovens (BALBINOTTI; et al, 2011).

Possivelmente crianças com dificuldades no desempenho de habilidades motoras não tenham motivação durante a participação de atividades escolares, estratégias que aumentem habilidades motoras na infância podem ser alvos importantes para ajudar na promoção de atividade física para jovens e em sua motivação para a prática (POETA; et al, 2010).

O objetivo do presente estudo é mostrar a influência da educação física escolar no processo de desenvolvimento geral do aluno e como pode ser um instrumento de redução do índice de obesidade infantil, proporcionando conhecimento e vivências significativas com a cultura corporal de movimento.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma pesquisa exploratória do tipo bibliográfica, que consiste em uma relação da atividade física realizada dentro da educação física escolar relacionada à obesidade infantil. Por meio de coleta de dados através de artigos, revistas e livros, as palavras chave usadas foram educação física, escola e obesidade infantil. Com uma revisão literária buscou-se estudar e compreender os principais parâmetros e forma de aplicação das aulas de Educação Física na escola, e como pode influenciar sobre o tema discutido, entre as causas do problema e suas prevenções através da Educação Física escolar. A pesquisa foi realizada entre os anos de 2009 e 2014.

3 REVISÃO DA LITERATURA

3.1 Educação Física escolar e qualidade de vida

A Educação Física é fundamentada no conhecimento e nas percepções que envolvem corpo e movimento para que se o trabalho possa ser aplicado. Porém, atualmente analisando de forma crítica essa concepção tem necessidade de considerar as dimensões como a cultural, social, política e afetiva. A Educação Física aparece como uma das variáveis na promoção da qualidade de vida e da saúde, tendo papel importante na atuação escolar (NAHAS, 2001).

A escola é um ambiente propício para aplicação de programas para educação em saúde, envolvendo os vários aspectos a ela relacionados. (FERNANDES; ROCHA; SOUZA, 2005). É um local que favorece a prática de atividade física de forma lúdica, e os indivíduos envolvidos na aula de educação física também podem compartilhar suas necessidades de acordo com os objetivos propostos pelo professor.

Segundo os PCNs (2001) as abordagens que ganharam maior repercussão a partir da década de 70, foram às denominadas de psicomotora, construtivista, desenvolvimentista e crítica (BRASIL, 1998). Uma abordagem mais recente, segundo Darido e Rangel (2005) é denominada como Saúde Renovada. Essa abordagem possui um modelo linear ao enfoque deste trabalho, sendo relacionada à aptidão física em prol à saúde tendo como objetivo informar, promover a prática programada de exercícios físicos, mudar atitudes dos educandos e a não exclusão (BRASIL, 1999; DARIDO; RANGEL, 2005).

Miranda (2010) comenta que partindo da abordagem de Saúde Renovada na Escola, nos aprofundaremos na questão, dos objetivos da educação física em meio ao ensino fundamental, e os poderes da disciplina na formação de cidadãos fisicamente ativos e distantes dos fatores de risco. A partir das estatísticas, acaba sendo necessário questionar como e quanto a Educação Física pode prevenir de eficaz e educacional o surgimento dos distúrbios hipocinéticos tão nocivos aos homens, promovendo uma maior qualidade de vida.

Souza (2006) relata que quadros relacionados à saúde são causados por diversos fatores, como o gasto insuficiente de energia, a má alimentação, fatores ambientais e psicológicos estressantes e também a carga genética do indivíduo.

O ambiente escolar possui papel de destaque dentro dos hábitos alimentares e de prática de atividade física (COSTA; CINTRA; FISBERG, 2006), e tem como objetivo ensinar os educandos a adotarem atitudes positivas em relação a prática de atividades físicas para que se tornem ativos fisicamente não apenas na infância e na adolescência, mas também quando adultos.

Segundo Guedes (1999), ao admitirmos que uma das principais metas da Educação Física é promover um estilo de vida ativo, procurando melhorar o nível de qualidade de vida da população, a inadequada utilização do esporte nos programas pode vir a atuar de forma inversa desmotivando os menos habilidosos, e como consequência ganha de peso excessivo, pois segundo (POETA; et al, 2010) crianças com melhores habilidades motoras são mais fisicamente ativas e mais provavelmente se engajam em programas de atividade física.

3.2 Influências das aulas de educação física na redução do índice de Obesidade Infantil

Estudos têm contribuído para possíveis efeitos benéficos do treinamento resistido aplicado na infância, mas não de forma direta e sim lúdica. Nesse contexto, há evidência de que esse tipo de exercício, quando bem orientado por profissionais qualificados e aplicado em estágios iniciais do desenvolvimento infantil, melhora a força, resistência musculares, capacidade motora e na prevenção de lesões (PORTO; et al, 2013).

Sendo a proficiência motora um determinante para a atividade física, possivelmente crianças com dificuldades no desempenho de habilidades motoras tenham menores chances de participação em atividades escolares, estratégias que aumentem habilidades de movimentos na infância podem ser alvos importantes para ajudar na promoção de atividade física para jovens (POETA; et al, 2010).

A psicomotricidade surge organizando e até reorganizando os movimentos motores necessários à evolução da aprendizagem, perfazendo o

alicerce sensorio perceptivo-motor, indispensável no processo de educação e reeducação, organizando as sensações, percepções e ações do indivíduo (FERNANDES; FERREIRA, 2011).

O conhecimento do estado nutricional assume grande importância na avaliação das condições de saúde de qualquer indivíduo, uma vez que a desnutrição, o sobrepeso e a obesidade são condições que podem afetar o adequado desenvolvimento e interferir nos processos de saúde/doença (SANTANA; LOCATELLI, 2011).

Pessoas obesas, particularmente crianças e adolescentes, apresentam baixa autoestima, afetando o desempenho escolar e os relacionamentos. Um quadro de sobrepeso ou obesidade pode ser alterado mais facilmente nesta fase da vida, pois os hábitos alimentares e de atividade física não estão completamente consolidados (FERREIRA; et al, 2014).

Um aspecto importante é que a educação física escolar também deve desempenhar em neutralizar a grande ênfase que a sociedade coloca sobre alguns valores diretamente relacionados ao sucesso e o fracasso, que, por ventura, podem prejudicar a autoestima desses jovens (BALBINOTTI; et al, 2011).

A ideia de uma escola eficaz tenta relativizar o forte argumento dos determinantes familiares e sociais sobre o desempenho dos alunos. O sucesso da educação física escolar pode estar relacionado aos mecanismos institucionais que motivam professores e alunos a realizarem suas atividades (SOARES; NETO; FERREIRA, 2013).

É nesse contexto que as aulas de educação física escolar devem atuar positivamente, incentivando e conscientizando os alunos da importância em participar delas e da manutenção de hábitos de vida saudáveis em seu cotidiano (MASSARDI; et al, 2013).

3.3 Desenvolvimento integral da criança relacionado a doenças crônicas

A prevalência mundial da obesidade vem apresentando um aumento nas últimas décadas, sendo bastante preocupante, pois a associação da obesidade

com alterações metabólicas, como a dislipidemia, a hipertensão e a intolerância à glicose, considerados fatores de risco para o diabetes melitus 2 e as doenças cardiovasculares, até alguns anos atrás atingia mais os adultos, porém hoje pode ser observada frequentemente na faixa etária mais jovem. (OLIVEIRA; FISBERG, 2003)

Vários fatores são importantes no quadro de obesidade: genéticos, socioeconômicos, psicológicos, relacionados a disfunções hormonais ou a lesões do sistema nervoso central. A separação entre obesidade endógena (provocada por síndromes somáticas dismórficas, lesões do sistema nervoso central, endocrinopatias) da exógena (resultante da ingestão excessiva quando comparada ao consumo energético do indivíduo) é de grande valia, já que as causas endógenas, particularmente as endocrinopatias, devem ser tratadas no sentido da correção do distúrbio de base, com a normalização dos índices ponderais. (DAMIANI; PEREIRA; GIUDICE, 2009)

A vivência na realidade escolar direciona-nos a uma relação com diversos fenômenos sociais, temáticas diretas ou transversais a essa instituição, como a dimensão da violência, a indisciplina, entre outros. O planejamento educacional envolve um processo de reflexão e decisão, constituído por várias etapas para permitir maior controle e organização dos acontecimentos (UENO; SOUSA, 2014).

Educação Física na escola deve ser incumbida da possibilidade de introduzir e integrar os alunos na esfera da cultura corporal de movimento, de modo a contribuir com a formação do cidadão, que vai tanto produzi-la quanto reproduzi-la, bem como transformá-la. É muito importante que o aluno a partir da Educação Física conheça valores que englobam o esporte, adote hábitos de vida saudável e adquira outros conhecimentos relacionados com as distintas áreas de educação. (SÁNCHEZ, 2011)

Na realidade social brasileira, há uma quantidade grande de escolas, principalmente públicas, que não apresentam espaço físico adequado ou quantidade suficiente de materiais. Diante dessa situação, muitos profissionais alegam que sem recursos materiais não há condições para a preparação e

aplicação de aulas adequadas e frequentemente excluem determinadas atividades de seu programa de ensino (SEBASTIÃO; FREIRE, 2009).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados da pesquisam apresentam que há uma falta de informação dentro da escola sobre hábitos saudáveis, onde atualmente pela falta do mesmo o índice de obesidade infantil e doenças crônicas têm sido elevados. Repassar para os filhos um estilo de vida saudável dentro de casa é primordial para que dentro da escola esses conhecimentos sejam aprimorados e colocados em prática. O estímulo a ser dado deve compreender as áreas de desenvolvimento da criança, e de forma pedagógica que a leve ter reflexão e conhecimento das suas atitudes referentes à saúde.

4 REFERÊNCIAS

American Academy of Pediatrics, Obesity In Children. **Pediatric Nutrition Handbook**. Illinois: AAP, 1998. Disponível em <http://pediatrics.aappublications.org/content/pediatrics/115/2/496.full.pdf>

ANDAKI, A. C. R.; et al, Nível de atividade física como preditor de fatores de risco cardiovasculares em crianças. **Revista Motriz**, p. 8-15, 2013. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1980-65742013000700003&script=sci_arttext

BALBINOTTI, M. A. A.; et al, Motivação à prática regular de atividades físicas e esportivas: um estudo comparativo entre estudantes com sobrepeso, obesos e eutróficos. **Revista Motriz**, p. 384-394, 2011. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/motriz/v17n3/02.pdf>

CAPUTO, E.; SILVA, M. C., Relação entre índice de massa corporal e participação das aulas de educação física: uma comparação entre escola pública e privada. **Revista Pensar a Prática**, p. 1-7, 2009. Disponível em <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fef/article/view/6723/5993>

CERQUEIRA, M. S.; et al, Prevalência do sobrepeso e obesidade em adolescentes matriculados em um instituto federal de ensino. **Revista Mineira de Educação Física**, p. 7-18, 2014. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2009001200011

FERNANDES, L. M.; JUNIOR, R. S. M., Análise da composição corporal e pressão arterial de Crianças e adolescentes de uma escola pública do Município de Nova Iguaçu, Rj. **Educação Física em Revista**. p. 01-08, 2014. Disponível em <http://portalrevistas.ucb.br/index.php/efr/article/viewArticle/472>

FERNANDES, M. M.; FERREIRA, L. D., Interferência da obesidade na psicomotricidade infantil. **Revista Mineira de Educação Física**. p. 101-114, 2011. Disponível em <http://www.revistamineiraefi.ufv.br/artigos/1033-interferencia-da-obesidade-na-psicomotricidade-infantil>

FERREIRA, C. B.; et al, sobrepeso e obesidade em crianças de escolas públicas de Taguatinga, Distrito Federal. **Educação Física em Revista**. p. 60-64, 2014. Disponível em <http://portalrevistas.ucb.br/index.php/efr/article/viewFile/1623/3426>

GALVANI, Carlos A.; et al, Aptidão física aeróbica em crianças e sua relação com obesidade e componentes da síndrome metabólica. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**. p. 123-131, 2013. Disponível em <http://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/view/3869/2478>

KOREN, S. B. R.; et al, A Educação Física Escolar: Estímulo ao Crescimento e Desenvolvimento para uma Vida com Qualidade. p. 37-44, 2008. Disponível em <http://portalrevistas.ucb.br/index.php/efr/article/viewFile/2428/1655>

LACERDA, R. C.; MELO, F. A. T., Prevalência de sobrepeso e obesidade em escolares de uma instituição de ensino pública. **Educação Física em Revista**. p. 11, 2011. Disponível em <http://portalrevistas.ucb.br/index.php/efr/article/view/2428/1655>

LOBO, H. N. C. C.; et al, Prevalência de fatores de risco cardiovascular em crianças de Brasília. **Revista Pensar à Prática**. p. 01-294, 2014. Disponível em <http://www.revistas.ufg.br/index.php/feff/article/viewFile/18173/16388>

MASSARDI, E. O.; et al, Prevalência de sobrepeso e obesidade em alunos da rede pública de ensino de uma cidade interiorana de Minas Gerais. **Revista Mineira de Educação Física**. p. 24-38, 2013. Disponível em <http://www.revistamineiraefi.ufv.br/artigos/1365-prevalencia-de-sobrepeso-e-obesidade-em-alunos-da-rede-publica-de-ensino-de-uma-cidade-interiorana-de-minas-gerais>

MELLO, J. B.; et al, Baixa aptidão cardiorrespiratória está associada ao excesso de peso em crianças e adolescentes independente do sexo e da idade. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**. p. 56-62, 2013. Disponível em <http://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/view/3991/2961>

MIRANDA, T. Educação Física escolar e promoção da Qualidade de vida. 2010. Disponível em <http://www.escolafitness.com.br/artigos/educacao-fisica-escolar-e-promocao-da-qualidade-de#>

POETA, L. S.; et al, Desenvolvimento motor de crianças obesas. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**. p.18-25, 2010. Disponível em <http://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/viewFile/1235/1797>

PORTO, M.; et.al, Programa de treinamento resistido sobre a composição corporal e na força muscular de crianças com obesidade. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**. p. 9 ,2013. Disponível em <http://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/view/4122/2957>.

SANTANA, J. O.; LOCATELLI, J., Sobrepeso e obesidade como determinantes do risco cardiovascular. **Revista Mineira de Educação Física**. p. 19-32, 2011. Disponível em <http://www.revistamineiraefi.ufv.br/artigos/1041-sobrepeso-e-obesidade-como-determinantes-do-risco-cardiovascular>

VASCONCELOS, F. F; CAMPOS, P. H. F., Ancoragem da representação social da educação física escolar nas abordagens teóricas da educação física. **Revista Motrivivência**. p 164-182, 2014. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2014v26n43p164>

OLIVEIRA, C. L. de; FISBERG, M., Obesidade na infância e adolescência: uma verdadeira epidemia. *Arq Bras Endocrinol Metab* [online]. vol.47, n.2, p.107-108, 2003. Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/S0004-27302003000200001>

DAMIANI, D.; PEREIRA, D.; GIUDICE, R., Obesidade na Infância – Um grande desafio! 2009. Disponível em http://www.sbp.com.br/img/documentos/doc_obesidade_inf%E2ncia.pdf

MIQUELIN, E. C; et al, A Educação Física e seus benefícios para alunos do Ensino Fundamental . 2013. Disponível em https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol_32_1421443852.pdf

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

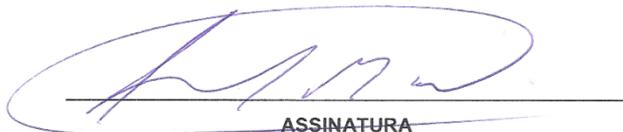
Declaração de aceite do orientador

Eu, Rômulo de Abreu Custódio,

declaro aceitar orientar o (a) aluno (a) Johnny Marks Cunha Junior
no trabalho de

conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília –
UniCEUB.

Brasília, 21 de novembro de 2016.



ASSINATURA

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br – ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, Johnny Marks Cunha Junior, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor(es) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 21 de Novembro de 2016.

Johnny Marks Cunha Junior

Rômulo de Abreu Custódio
Orientando



**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, Johnny Marks Cunha Junior RA: 21355195 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado A influência da Educação Física na prevenção da obesidade infantil no dia 14/11 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

Johnny Marks Cunha Junior

ASSINATURA



FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Rômulo de Abreu Custódio
venho por meio desta, como orientador do trabalho :
A influência da Educação Física na prevenção da obesidade infantil
autorizar sua apresentação no dia 14/11/ 2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Rômulo de Abreu Custódio
Orientador



FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho, A influência da Educação Física na prevenção da obesidade infantil

do aluno (a) Johnny Marks Cunha Junior

autorizar sua apresentação no dia 14/11/2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Rômulo de Abreu Custódio
Orientador

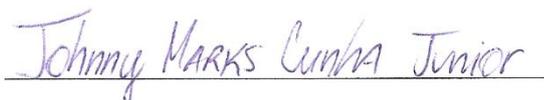


AUTORIZAÇÃO

Eu, Johnny Marks Cunha Junior

RA 21355195, aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado A influência da Educação Física na prevenção da obesidade infantil, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 21 de Novembro de 2016.



Assinatura do Aluno

